

MENOS ENCARGOS

Empresários do setor de eventos buscam mudanças em decreto que prejudica setor

Solicitações que recaem sobre o Decreto Nº 081 de 2014

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na tarde da última quarta-feira, 24 de maio, diversos empresários que trabalham com eventos e shows em Tangará da Serra se reuniram com o prefeito Vander Masson e parte de sua equipe em busca de melhorias para a categoria que disse já ter tentado a reunião em outras administrações, sem êxito.

Na reunião, que aconteceu a pedido de Kleber Matos (Klebinho), os empresários levaram para o momento de diálogo diversas solicitações que recaem sobre o Decreto Nº 081 de 2014, expedi-

do pelo ex-prefeito Fábio Martins Junqueira, que na opinião dos empresários, acabou por engessar o setor de eventos no Município. “O decreto tem muitas falhas porque tem que apresentar vários documentos e depois disso, eles tem que emitir o Alvará e a Urna que nunca vinha. Nenhum evento

“**Solicitei que eles façam as sugestões em cima do decreto**

conseguiu pegar a Urna junto com o Alvará. Então, esse decreto nunca foi cumprido e a gente vem sofrendo, tentando todo ano mudar, e hoje, a

gente deu um passo grande para resolver essa situação”, comenta o organizador da FeijoReggae, Dener Madeiros.

Entre as reivindicações levadas ao gestor, estão a redução do ISSQN, prazo para entrega de contratos, entre outros, que de acordo com o vereador Romer Japonês, podem ajudar inclusive o Município. “Eles acham muito alto o imposto que está sendo cobrado e temos que levar em conta que são eles que movimentam a rede hoteleira e tantas outras com os eventos que acontecem no município. Então, participamos solicitando acessibilidade na questão de impostos e de prazos também, e o prefeito se mostrou aberto ao estudo de meios para chegar a uma decisão boa para ambas as partes”, revela o presidente da Câ-



Empresários levaram diversas solicitações

mara de Vereadores.

Já o prefeito Vander Masson disse que as sugestões serão sim, analisadas. “Estão reivindicando um pouco de flexibilização como foi feito em relação ao ISSQN em 2% para a Exposerra e mais coisas que eles entendem que

dificulta a realização de eventos aqui. Solicitei que eles façam as sugestões em cima do decreto, de quais demandas eles têm, com sugestões para a gente analisar internamente e ver o que podemos fazer para atender”, finalizou o gestor.



Crédito - Renato Alves/Agência Brasília

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governador defende mudança em discussão

Projeto traz alterações na política de incentivos fiscais

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes defendeu mudanças em itens discutidos na Reforma Tributária (ainda em elaboração pelo Governo Federal) para evitar prejuízos à arrecadação e industrialização de Mato Grosso.

Durante o Fórum dos Governadores, em Brasília, na última quarta-feira, 24, Mauro pontuou que alguns pontos da proposta podem fazer com que Mato Grosso seja um dos Estados mais prejudicados. “Pelo texto, a previsão é que tenham cinco Estados super ganhadores e cinco Estados super per-

dedores. Como posso aceitar que Mato Grosso, que é o Estado que mais cresce no país nos últimos anos, esteja entre esses cinco perdedores, numa visão a longo prazo de 40 anos?”, questionou.

Entre os pontos questionados pelo governador estão as mudanças na política de incentivos fiscais, que é um eixo importante para a economia de Mato Grosso, e a forma de tributação do ICMS, que deixaria de ocorrer no local da produção e passaria a ser

“**Estado que mais cresce no país nos últimos anos**

onde há o consumo.

“Como é que vamos desenvolver as indústrias dos Estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste? Como eu posso concordar com um fundo de desenvolvimento regional que ainda é pouco claro em suas regras de financiamento e distribuição? Como vão ficar os incentivos fiscais vigentes? Imagina os passivos jurídicos que seriam gerados aos Estados”, ressaltou o governador.

Mauro Mendes enfatizou que é favorável conceitualmente à elaboração e aprovação de uma Reforma Tributária, mas ponderou que é preciso “atacar a raiz do problema, e não as causas”.

Também acompanharam o governador no fórum: os secretários de Estado Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda).

Mauro Mendes participou do Fórum dos Governadores